DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Quando as saias giram, o conhecimento também gira: a trajetória de uma pesquisa sobre as Mestras do Tambor de Crioula do Maranhão

Hercilia Jeane dos Santos Alves Oliveira

hercilia.jeane@ufma.br

Algumas pesquisas começam na universidade. A minha começou muito antes.

Começou ainda na infância, quando eu acompanhava as rodas de Tambor de Crioula em São Luís do Maranhão e via as saias coloridas girarem, os tambores aquecerem no fogo e as mulheres ocuparem a roda com seus corpos, suas vozes e seus saberes. Naquele tempo, eu ainda não sabia que aquilo que fazia parte da minha vida poderia se transformar em pergunta de pesquisa. Anos depois, já como bibliotecária e pesquisadora, voltei para essa roda com outras perguntas.



Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 11, p. 1-6, nov. 2026. ISSN: 2965-3436

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Foi desse retorno que nasceu Pungada de Coreira: produção de conhecimento e memória das Mestras do Tambor de Crioula de São Luís do Maranhão, obra resultante da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e publicada em 2025 pelo Selo Nyota. O livro possui 130 páginas e reúne uma investigação sobre as Mestras do Tambor de Crioula enquanto pessoas que produzem, preservam, compartilham e recriam conhecimentos.

O título veio de um gesto. A pungada de coreira é o encontro dos ventres entre duas mulheres durante a roda. Uma sai e outra entra. É um gesto breve, mas carregado de sentidos: saudação, passagem, encontro e continuidade. Escolhi esse movimento para nomear a pesquisa porque percebi que ele também dizia muito sobre a produção do conhecimento: ninguém produz conhecimento sozinho. Há sempre um encontro, uma memória que chega, uma experiência que se transmite e outra pessoa que recebe, transforma e continua.

A obra está organizada em seis capítulos, acompanhados de Apresentação, Referências e Sobre a autora.

No primeiro capítulo, "Caminhos teórico - metodológicos", conto como a pesquisa foi tomando forma. A investigação assumiu uma abordagem qualitativa e interpretativa e encontrou na interseccionalidade uma possibilidade de compreender as experiências das Mestras atravessadas por raça, gênero e classe. Foi também nesse percurso que percebi que os instrumentos tradicionais da pesquisa não eram suficientes

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

para traduzir tudo aquilo que o Tambor colocava diante de mim. A metodologia precisava girar.

Foi assim que nasceu o Protocolo de Análise Pungada de Coreira, construído a partir dos movimentos das saias e organizado em cinco giros: Rufando os tambores; Bora pra roda, Mulher!; Giro das saias; Pungada de Coreira; e Gratidão a São Benedito, inté a próxima!. O protocolo tornou-se uma maneira própria de aproximar teoria, narrativa, memória, corpo e experiência, procurando abrir espaço para outros modos de produzir conhecimento.

O segundo capítulo, "Produção de conhecimento, dimensões de poder, memória e patrimônio imaterial", foi o momento em que comecei a perguntar quem pode produzir conhecimento, quem é reconhecido como alguém que sabe e quais conhecimentos permanecem à margem. A discussão aproxima Biblioteconomia, poder, memória e patrimônio imaterial e procura compreender como essas dimensões se encontram nas experiências das Mestras. O Tambor de Crioula aparece, então, não apenas como manifestação cultural, mas como território de conhecimento, pertencimento e resistência.

No terceiro capítulo, "Feminismo negro, epistemologias e protagonismos", as mulheres negras ocupam o centro da roda. Dialogo com as epistemologias feministas negras, com perspectivas do Sul Global e com autoras e autores que ajudam a compreender raça, gênero, colonialidade, interseccionalidade e produção de conhecimento. O objetivo não é falar pelas Mestras, mas criar condições para que suas

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

OUTRAS DIVULGAÇÕES

experiências sejam reconhecidas como conhecimento.



Capa do livro "Pungada de Coreira": produção de conhecimento e memória das Mestras do Tambor de Crioula de São Luís do Maranhão de Hercília Oliveira / Imagem: Nyota

O quarto capítulo, "As Mestras do Tambor de Crioula de São Luís do Maranhão: uma análise baseada na pungada de coreiras", é quando a pesquisa encontra as narrativas das Mestras. É aqui que as teorias encontram os corpos, os territórios, as lembranças e as experiências vividas. As entrevistas revelam conhecimentos aprendidos com mães e avós, relações com o Tambor, enfrentamentos ao racismo e ao sexismo, formas de transmissão e também as dificuldades de manutenção dessa prática cultural.

Uma das questões que mais me atravessou foi perceber que ser reconhecido como patrimônio imaterial não significa, necessariamente, que as pessoas responsáveis por manter esse patrimônio tenham suas condições de vida transformadas. As próprias

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Mestras falam sobre as dificuldades de receber pelo trabalho realizado, sobre a ausência de apoio e sobre a necessidade de reconhecimento.

A roda permanece viva, mas quem sustenta a roda também precisa ser cuidado.

Desse capítulo nasce ainda o Catálogo Fotográfico das Mestras do Tambor de Crioula de São Luís do Maranhão, produto da pesquisa. São 74 fotografias, organizadas pelos cinco giros do Protocolo Pungada de Coreira: sete fotografias em Rufando os tambores, quinze em Bora pra roda, Mulher!, trinta e quatro no Giro das saias, quatro na Pungada de Coreira e quatorze em Gratidão a São Benedito, inté a próxima!.

As Considerações Finais não encerram completamente a pesquisa. Talvez porque uma roda de Tambor também não termine quando os tambores silenciam. Ela permanece nas pessoas, nas memórias, nas crianças que aprendem, nas mulheres que ensinam e nos territórios onde esses saberes continuam sendo recriados. A pesquisa também me ensinou que documentar não pode significar congelar. É preciso registrar sem retirar o movimento, preservar sem aprisionar, produzir informação sem descolar a informação das pessoas que a produzem.

Transformar a dissertação em livro foi outro giro dessa história. O que havia nascido como pesquisa acadêmica ganhou novas possibilidades de circulação e chegou a outros espaços. A obra foi publicada pelo Selo Nyota e recebeu o Prêmio ENBNA/EIBNA 2025 de Melhores Dissertações de Mestrado em Biblioteconomia Negra e Biblioteconomia Antirracista, na Categoria Griôt.

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Hoje, quando olho para Pungada de Coreira, percebo que a pesquisa também me transformou. Entrei na roda procurando compreender como as Mestras produzem conhecimento e saí dela entendendo que eu também precisava rever os modos pelos quais aprendi a reconhecer o que é conhecimento.

Talvez seja esse o maior movimento da obra: fazer a Biblioteconomia girar um pouco mais perto dos corpos, das memórias, dos territórios e dos saberes que durante muito tempo ficaram fora dos lugares autorizados de produção do conhecimento.

A pungada é breve. A roda continua.

E talvez seja justamente aí que a pesquisa começa novamente.

Sobre a autora

Hercilia Jeane dos Santos Alves Oliveira

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestra em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri. Especialista em Leitura e Formação de Leitores e Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão. Mediadora de Leitura pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

Redação: Hercilia Jeane dos Santos Alves Oliveira
Fotografia: Hercilia Jeane dos Santos Alves Oliveira
Diagramação: Marcelly Yasmim Portela

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.